

Análise - Novembro de 2024

COMÉRCIO VAREJISTA



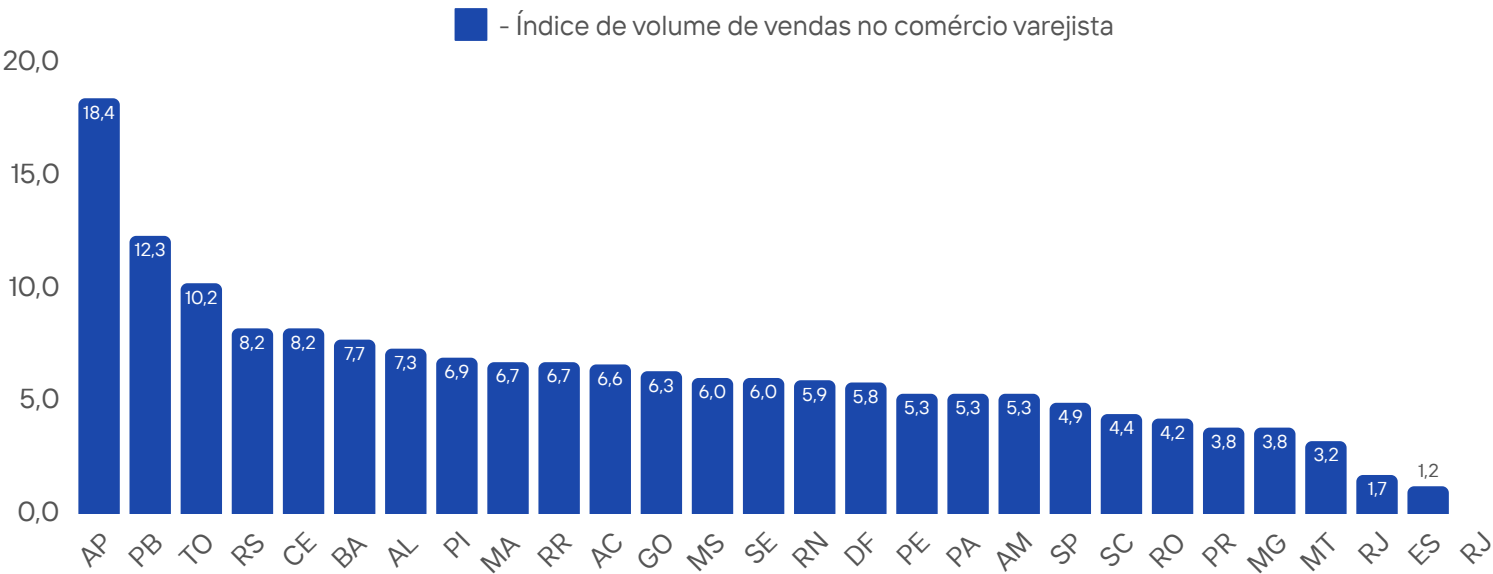
A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) de novembro de 2024, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), registrou uma variação de **-0,4% no comércio varejista** em relação a outubro de 2024. Regionalmente, 17 das 27 unidades da federação apresentaram resultados positivos. Quando analisados os indicadores de variação da receita nominal e do volume de vendas no comércio varejista em 2024, Mato Grosso do Sul se destacou, superando a média nacional em dois critérios. No acumulado do ano, o estado obteve um **crescimento de 6,0%**, superior aos 5,0% registrados pelo Brasil. Nos últimos 12 meses, o desempenho estadual também foi superior, com um **avanço de 5,5%** frente aos 4,6% da média nacional. Contudo, no indicador anual, Mato Grosso do Sul apresentou crescimento de apenas 2,8%, abaixo da média brasileira de 4,7%.

Tabela 1 - Índice e variação da receita nominal e do volume de vendas no comércio varejista em 2024

Indicador	Brasil	Mato Grosso do Sul
Var. anual	4,7%	2,8%
Var. acumulada no ano	5,0%	6,0%
Var. acumulada nos últimos 12 meses	4,6%	5,5%

Fonte: PMC/IBGE.
Elaboração: ASECON/SEMADESC.

Gráfico 1 - Variação acumulada no ano (em relação ao mesmo período do ano anterior) (%)



(¹) A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) é publicada pelo Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE). Tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e do comércio varejista ampliado, e de seus principais segmentos.

COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO



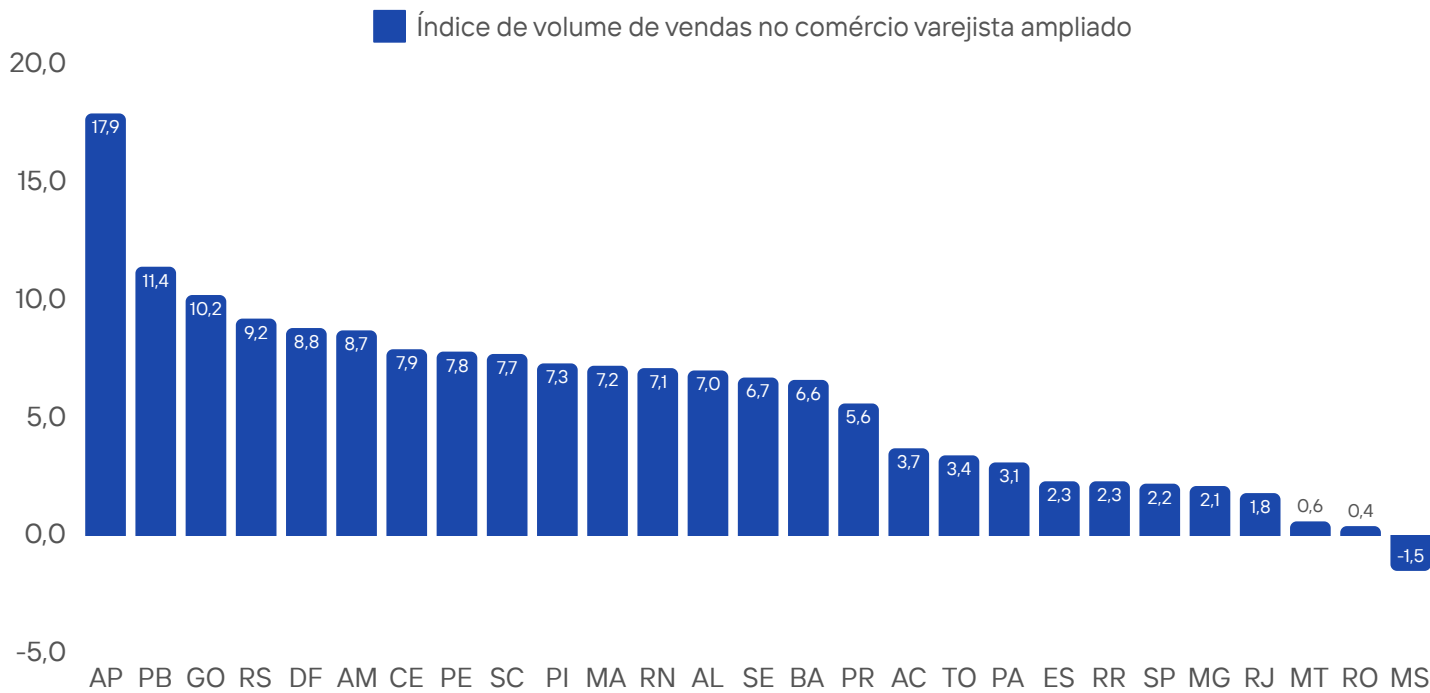
No comércio varejista ampliado, que inclui, além do varejo, as atividades de veículos, motos, partes e peças, material de construção e atacado de produtos alimentícios, bebidas e fumo, a comparação entre outubro e novembro de 2024 apresentou resultados negativos em 21 das 27 Unidades da Federação. Os destaques de maior retração foram Bahia (-5,5%), Rio de Janeiro (-4,9%) e Sergipe (-4,4%). Por outro lado, seis unidades federativas registraram resultados positivos, com ênfase em Mato Grosso (2,3%), Amapá (1,2%) e Espírito Santo (0,9%), como ilustrado no Gráfico 2. Em relação a Mato Grosso do Sul, o estado registrou uma **variação de -1,0%**. Já na variação da receita nominal e volume de vendas do comércio varejista ampliado o estado apresentou um desempenho inferior à média nacional em todos os indicadores analisados em 2024.

Tabela 2 - Índice e variação da receita nominal e do volume de vendas no comércio varejista em 2024

Indicador	Brasil	Mato Grosso do Sul
Var. anual	2,1%	-1,7%
Var. acumulada no ano	4,4%	-1,5%
Var. acumulada nos últimos 12 meses	4,0%	-3,0%

Fonte: PMC/IBGE.
Elaboração: ASECN/SEMADESC.

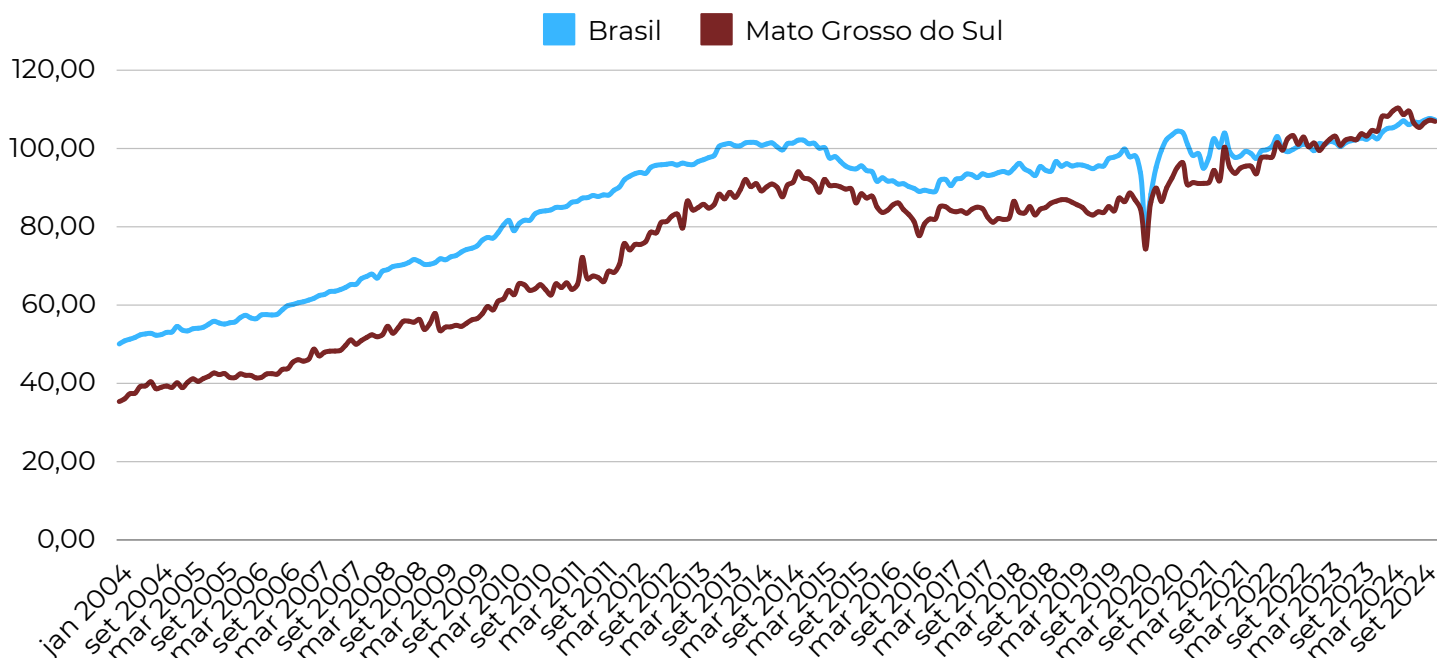
Gráfico 2 - Variação acumulada no ano (em relação ao mesmo período do ano anterior) (%)



(¹) A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) é publicada pelo Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE). Tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e do comércio varejista ampliado, e de seus principais segmentos.

Série histórica do Índice de volume de vendas no comércio varejista com o Brasil

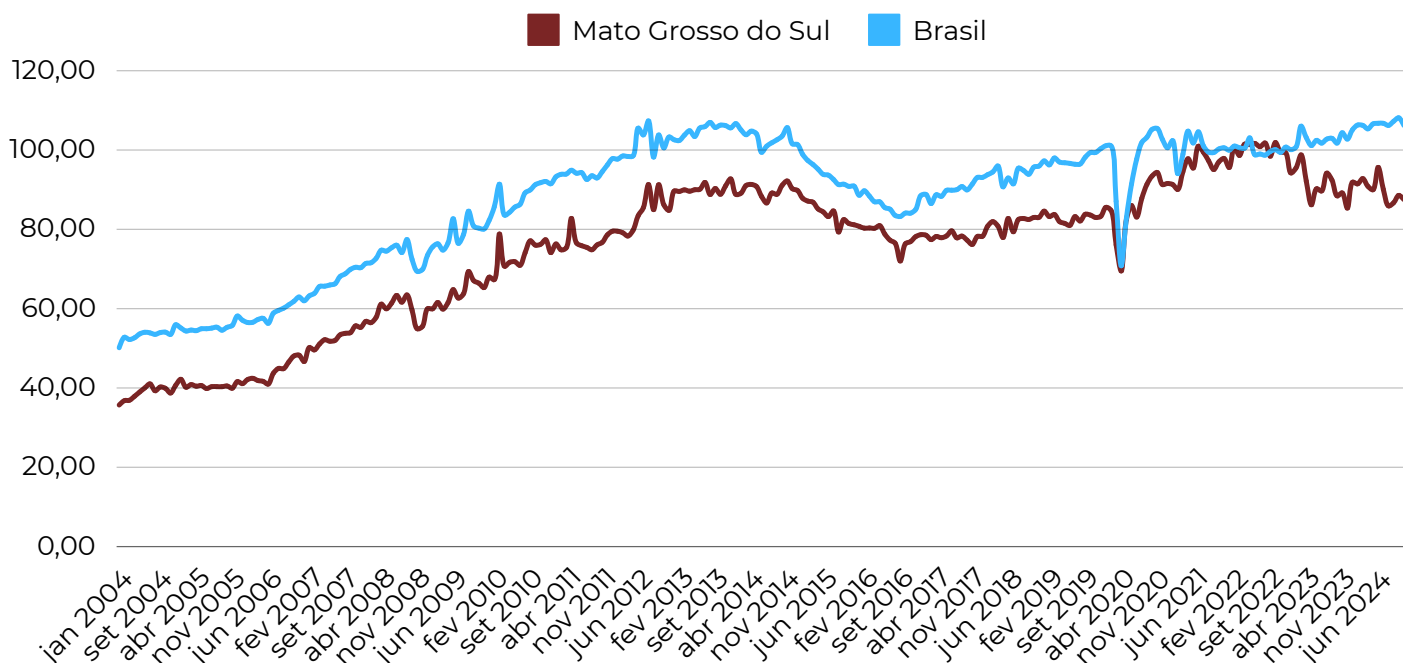
O número-índice de volume de vendas serve como um indicador do desempenho do comércio varejista ao longo do tempo. Em novembro de 2024, o número-índice de volume vendas de Mato Grosso do Sul foi de 106,91, refletindo que o desempenho comercial do estado está em uma tendência próxima a da média nacional.



Fonte: PMC/IBGE.

Elaboração: ASECON/SEMADESC.

Série histórica do Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado com o Brasil



Fonte: PMC/IBGE.

Elaboração: ASECON/SEMADESC.

SERVIÇOS



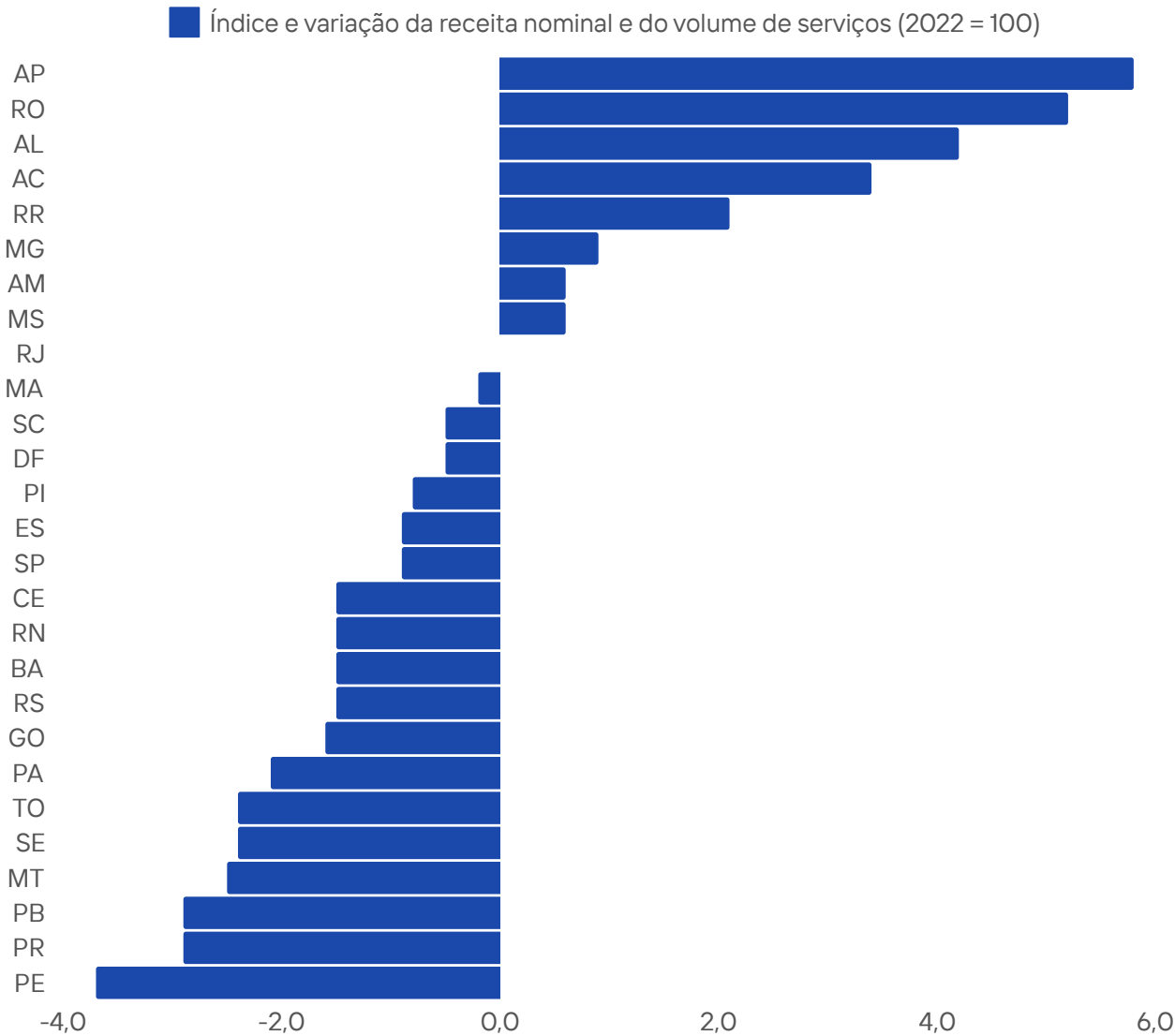
Regionalmente, a maior parte (18) das 27 unidades da federação assinalou retração no volume de serviços em novembro de 2024, na comparação com o mês imediatamente anterior, acompanhando o recuo observado no resultado do Brasil (-0,9%). Entre os locais que apontaram taxas negativas nesse mês, os impactos mais importantes vieram de São Paulo (-0,9%) e do Paraná (-2,9%), seguidos por Pernambuco (-3,7%), Rio Grande do Sul (-1,5%), Mato Grosso (-2,5%) e Bahia (-1,5%). Em contrapartida, Minas Gerais (0,9%), Mato Grosso do Sul (0,6%), Alagoas (4,2%) exerceram contribuições positivas do mês.

Tabela 3 - Índice e variação da receita nominal e do volume de serviços em 2024

Indicador	Brasil	Mato Grosso do Sul
Var. anual	2,9	-5,5
Var. acumulada no ano	3,2	-6,4

Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: ASECON/SEMADESC.

Gráfico 2 - Variação mês/mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal (M/M-1) (%)



SECRETÁRIO

Jaime Elias Verruck

SECRETÁRIO ADJUNTO

Artur Henrique Leite Falcette

UNIDADE RESPONSÁVEL

Assessoria Especial de Economia e Estatística

Bruna Mendes Dias

Ludmila Regina Velozo de Camargo



Leia o QR Code e veja essa e
outras cartas disponíveis.

Saiba mais:
www.semadesc.ms.gov.br

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



GOVERNO DE
**Mato
Grosso
do Sul**